

Telemedicina revoluciona tratamentos

Computadores, robôs e cirurgias a distância já fazem parte da realidade dos médicos. Listas de espera nos hospitais diminuirão

Juan J. Gómez
El País

Madri — Ir a uma consulta médica sem sair de casa, acessar por computador o histórico clínico de qualquer centro sanitário ou operar um paciente a milhares de quilômetros são algumas das possibilidades que a medicina a distância oferece — um mundo que, segundo os especialistas, transformará a medicina em menos de cinco anos.

A adaptação das novas tecnologias (sistemas multimídia, visão artificial, redes neuronais, nanominiaturização, entre outras) associada às telecomunicações (Internet, telemática, infovias) determinará o futuro próximo da medicina, mas antes terá que superar uma série de condições.

José Crespo del Arco, especialista no assunto, acredita que a medicina será a principal usuária das "autoestradas da informação", assim que os poderes públicos e os com-

putadores completarem a sua infraestrutura, melhorando as redes e diminuindo os preços das conexões: "A tecnologia da telemedicina será algo de fácil acesso muito em breve, e não penso que haverá problemas em sua aceitação social. O que talvez possa atrasar sua implementação é a reorganização do sistema sanitário".

DIVULGAÇÃO

O primeiro passo é que os hospitais se conectem às redes e permitam a seus especialistas divulgarem conhecimento, o que tornará necessário formar e conscientizar seus profissionais.

Na opinião de Víctor Maojo, diretor do Departamento de Informática Médica da Universidade Politécnica de Madri, isso será conseguido com a "adaptação das novas tecnologias a suas necessidades, de forma que o tempo seja poupado, e evitando a precipitação.

O médico muda de atitude quando vê que um colega utiliza técnicas

que melhoram sua prática médica".

Maojo resume a principal vantagem da telemedicina: "A presença física do médico não fará falta para a prática clínica".

Isso permitirá que pacientes em áreas rurais não precisem viajar para tão longe quando precisarem de atendimento e que a assistência sanitária dos centros isolados seja mais rápida e com um acesso mais fácil para os especialistas.

LISTAS DE ESPERA

Mesmo assim, acredita-se que as enormes listas de espera nos hospitais desaparecerão e que a descentralização da atenção médica especializada eliminará a distinção entre áreas mais ricas e mais pobres.

Os especialistas reconhecem que a medicina a distância deixa muitas perguntas no ar.

Quem se responsabilizará por um diagnóstico dado através do computador?

Que autoridade terá um especialista estrangeiro, tão acessível quanto os locais?

Como a Previdência regulará a escolha livre de médicos, para que não só os melhores especialistas sejam procurados?

Como evitar que um médico não seja sobrecarregado?

Como controlar o acesso às informações clínicas confidenciais?

Universidades, multinacionais da informática e grandes hospitais já começaram a estudar cada um desses aspectos, por meio de foros de discussão.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Entre os serviços que a telemedicina prestará aos médicos estão aqueles relacionados à inteligência artificial, em especial os sistemas especializados, que resolvem problemas numa área de experiência muito específica, ajudando em diagnósticos, prevenindo epidemias, simulando o desenvolvimento de doenças, planejando tratamentos e interpretando gráficos.

O teliagnóstico permitirá que um médico consulte um caso num hospital qualquer por meio da rede e não saiba se a resposta vem de um especialista ou de um sistema especializado.

Mas quem apóia a inteligência artificial assegura que seu objetivo principal é ajudar o médico, poupando-lhe o trabalho rotineiro. A decisão final é sempre do profissional.

MEDICINA A DISTÂNCIA

DIAGNÓSTICO

A digitalização permite enviar os dados de um paciente do ambulatório para o especialista que ele indicar.

SISTEMA DIGITAL

Computador de bolso dará ao médico a informação que desejar, podendo inclusive ditar essa informação para que o médico tome notas e as arquive.

HISTÓRIA CLÍNICA

Os centros sanitários poderão ter acesso automaticamente ao histórico de um paciente que esteja arquivado em outro centro.

WORLD WIDE WEB

Serviço da Internet que permite a integração dos médicos. Dos locais de trabalho e sem necessidade de muito conhecimento sobre informática, os médicos terão disponíveis na hora que quiserem todas as informações e novidades sobre um tema.

INTERNET

O paciente poderá consultar, de sua própria casa, os guias da medicina prática, além de conhecer bem os centros clínicos, seus métodos, como trabalham os especialistas e, inclusive, ver seus rostos, antes de escolher onde se consultar.

CIRURGIA COM ROBÔS

O cirurgião opera um simulador através de técnicas de realidade virtual, e um sistema robótico reproduz os movimentos de sua mão. Junto com as telecomunicações, permite as operações a distância.

MONITOR INTELIGENTE

Sistema de inteligência artificial registra variáveis dos pacientes em tempo real.

VIDEOCONFERÊNCIAS

Os videofones permitem juntar imagem à comunicação telefônica, reduzindo à metade as visitas físicas ao médico.